INFORMATIVO
Setembro - 2017
SEEB IPATINGA
A força do trabalhador de Minas Gerais

Bancários EM AÇÃO

Campanha Nacional 2017: defesa pelos direitos, emprego e bancos públicos

Entenda como será a campanha deste ano e tire suas dúvidas

A Campanha Nacional dos Bancários em 2017 é uma campanha com características diferentes de todas as já realizadas. Em 2016 o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), firmou um acordo de dois anos com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), algo inédito.

Depois de uma longa greve de 31 dias, o acordo assinado no ano passado definiu o reajuste salarial de 8% mais abono de R$ 3,5 mil para 2016. No vale-alimentação a correção foi de 15% e, no vale-refeição e auxílio creche/babá, de 10%. Para 2017, o reajuste vai repor integralmente a inflação (1,73%) e garantir mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas. Assim o reajuste será de 2,75%.

De acordo com o presidente do SEEB Ipatinga, José Carlos Bragança, a negociação de 2016 foi vitoriosa principalmente por causa do acordo de dois anos. "Passamos por momentos políticos e econômicos difíceis, em que o emprego está desvalorizado e a classe trabalhadora se vê refém de um Congresso que se vende para retirar direitos conquistados ha décadas pelos trabalhadores. Por isso esse acordo é tão importante, porque temos uma tranquilidade para poder nos unir e continuar na luta por nossos direitos. Também é uma campanha em defesa do caráter público dos bancos, de sua capacidade de contribuir com o desenvolvimento social e econômico do país", explica.

Ainda segundo Bragança, "o governo Temer já anunciou que os bancários da Caixa e do BB serão, possivelmente, os únicos funcionários públicos federais que terão reajuste acima da inflação em 2017, por causa de acordo firmado no ano passado, o que demonstra mais uma vez a grande vitória que foi o acordo firmado por dois anos", completou o dirigente sindical.

Eixos da campanha

Com o acordo, os bancários não entregarão uma minuta de reivindicações à Fenaban e a Convenção Coletiva será renovada automaticamente. Os bancários receberão salários e vales referentes a setembro já reajustados, o mesmo acontecerá com a PLR e demais verbas, que serão pagas na data acertada com o reajuste.

Como na campanha deste ano não será necessário brigar pelo reajuste, o foco será a defesa do emprego e de direitos. Por isso, já estão sendo realizadas negociações com os bancos levando-se em conta a nova legislação trabalhista. O intuito é evitar a redução de postos de trabalho, a precarização do emprego e a redução dos direitos da categoria.

Ainda neste ano, os debates serão aprofundados nas mesas permanentes de negociação sobre Saúde do Trabalhador, Igualdade de Oportunidades, Segurança Bancária e Prevenção de Conflitos.

Defesa da democracia e dos direitos

Desde quando assumiu a presidência da República, mesmo no período em que exercia o cargo interinamente, Michel Temer tratou de acelerar um processo de mudanças na atuação política e na legislação do país. Ambas causam diversos impactos na vida dos trabalhadores e da população que mais necessita de auxílio do governo. Aprovou um "teto de gastos" do governo que, na prática, reduz drasticamente os investimentos em saúde, educação, infraestrutura e transportes, entre outras políticas sociais. Algumas das consequências desta medida já podem ser vistas nos cortes promovidos em programas governamentais como o Minha Casa Minha Vida, Bolsa Família, Ciência Sem Fronteiras, Fies, ProUni, entre outros.

Outro feito do governo Temer foi a aprovação da Lei da Terceirização, que regulamentou a contratação de trabalhadores terceirizados até mesmo para as atividades-fim em empresas públicas e privadas; a nova Lei Trabalhista, que promove alterações na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e retira diversos direitos dos trabalhadores em benefício da classe empresarial. O próximo passo é a aprovação da reforma da Previdência, que, como proposta pelo governo, será, na verdade, o desmonte da Previdência Social.

Defesa dos bancos públicos

Outra linha da Campanha Nacional dos Bancários em 2017 é a defesa das empresas públicas e especificamente dos bancos públicos. O governo Temer está promovendo um verdadeiro desmonte nos bancos públicos, com redução do quadro de pessoal, fechamento de agências e a mudança na forma de atuação. Os bancos públicos estão perdendo o caráter público. Estão deixando de investir no desenvolvimento social e econômico do país e passaram a estar preocupados com o lucro. O objetivo é fazer com que se tornem desnecessários para a sociedade e possam ser privatizados sem que ninguém reclame.

O governo reduziu o capital que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tinha disponível para financiamentos e alterou a taxa de juros. Com a Caixa e o BB, está reduzindo o quadro de pessoal, principalmente pela utilização de planos de demissão voluntária e incentivo à aposentadoria, sem a recomposição por meio de convocação de aprovados em concurso público. Cidades onde havia apenas uma agência de um dos bancos públicos estão ficando sem banco e a população tendo que se deslocar a outros municípios para contar com os serviços de uma agência bancária.

Com informações Contraf- CUT

Entenda os cálculos da PLR deste ano

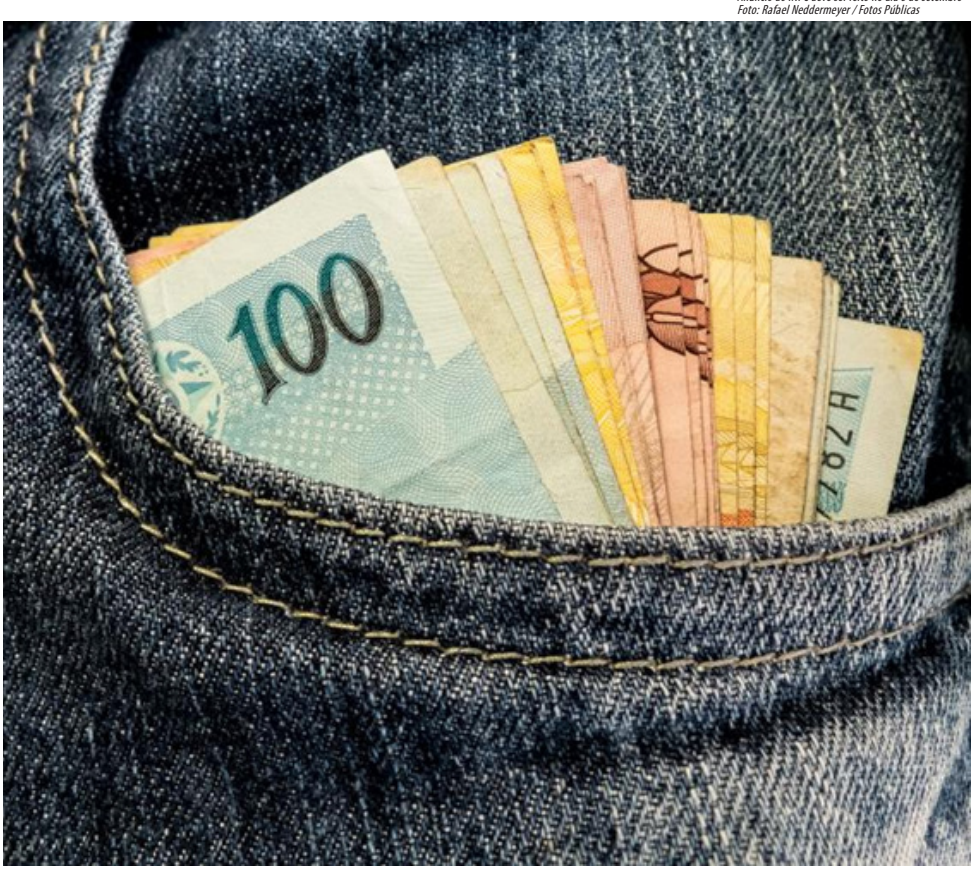
Acordo de dois anos garante a todos os bancários aumento real nos salários, PLR e demais verbas

A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária prevê neste ano aumento real nos salários de 1%. Ou seja, o percentual de reajuste é composto pela inflação entre 1º de setembro de 2016 e 31 de agosto de 2017 (1,73%) acrescida de um ponto percentual de aumento real, totalizando 2,75% de reajuste.

O pagamento da antecipação da PLR é composto por uma regra básica e uma parcela adicional. Ambas estão atreladas a valores que serão reajustados de acordo com a CCT (INPC + 1% de aumento real). A regra básica, por exemplo, é calculada sobre o salário do bancário (54% do salário).

O outro montante que compõe a PLR é a antecipação da parcela adicional. Esta depende do lucro do banco (distribuição linear de 2,2% do lucro do 1º semestre), mas o teto de pagamento também é reajustado pelo índice geral (INPC + 1% de aumento real). Ainda de acordo com a CCT, os bancos têm até 30 de setembro para creditar a antecipação da PLR.

Anúncio do INPC deve ser feito no dia 6 de setembro
Foto: Rafael Neddermeyer / Fotos Públicas



DEPUTADOS MINEIROS

Que votaram contra os trabalhadores e a favor da terceirização

Bilac Pinto (PR)

Caio Nárcio (PSDB)

Carlos Melles (DEM)

Delegado Edson (PR)

Diego Andrade (PSD)

Dimas Fabiano (PP)

Domingos Sávio (PSDB)

Eduardo Barbosa (PSDB)

Fábio Ramalho (PMDB)

Franklin Lima (PP)

Leonardo Quintão (PMDB)

Luis Tibé (PTdoB)

Luiz Fernando Faria (PP)

Marcelo Álvaro Antônio (PR)

Marcos Montes (PSD)

Marcus Pestana (PSDB)

Mauro Lopes (PMDB)

Paulo Abi-Ackel (PSDB)

Raquel Muniz (PSD)

Renato Andrade (PP)

Renzo Braz (PP)

Rodrigo de Castro (PSDB)

Rodrigo Pacheco (PMDB)

Saraiva Felipe (PMDB)

Tenente Lúcio (PSB)

Toninho Pinheiro (PP)

SEEB IPATINGA

A FORÇA DO TRABALHADOR DE MINAS GERAIS

1º Seminário de Segurança Bancária debate estratégias contra violência nas agências

Vigilantes e bancários discutem como enfrentam situações de medo nos bancos

Foi realizado na terça-feira, 22 de agosto, no Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, o 1º Seminário de Segurança Bancária da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). O evento abordou as mudanças na Lei de Segurança Privada, Inovações Tecnológicas na Segurança Bancária, Organização dos Trabalhadores contra a violência e como os vigilantes e bancários enfrentam as situações de medo nas agências.

O objetivo da realização do evento é disseminar os debates sobre segurança bancária entre as federações e sindicatos, para que seja possível diminuir os casos de violência contra a categoria.

Segundo José Carlos Bragança, presidente do SEEB Ipatinga e um dos membros do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, os ataques na região acontecem durante as madrugadas. "Nas cidades maiores temos mais ataques de madrugada, mas nas menores, onde não há um policiamento ostensivo, eles aproveitam qualquer hora do dia, por isso a segurança dos bancários e vigilantes deve ser discutida e ampliada", explica.

São necessários pelo menos dois vigilantes por pavimento o tempo todo dentro das agências, para contribuir com a segurança de clientes e bancários. Mas outras medidas também se fazem igualmente relevantes: implantação de portas de segurança com recuo antes do autoatendimento, câmeras de monitoramento em tempo real, vidro blindado nas faixadas, aberturas das agências feitas pelas agências de segurança, biombos entre filas e caixas, entre outras.

Ainda segundo Bragança, o bancário vive com medo constante. "Os bancários vivem com medo de serem assaltados e muitos que passam por essa experiência adquirem doenças psicossomáticas, o que pode causar afastamento do profissional", destaca.

Banco de dados

Pensando na falta de dados precisos sobre a violência, foi desenvolvida uma ferramenta de controle e tabulação de ocorrências que funcionará para as agências de todo o país, sendo alimentada por cada sindicato, formando um banco de dados estatísticos nacional acerca das ocorrências de violência registradas.

Estão previstas realizações de outros seminários e encontros, no âmbito das federações, para multiplicar ações em todos os sindicatos da base da Contraf-CUT.

Com informações Contraf- CUT

Aprovada cláusula de criação de centros de realocação e requalificação profissional

Em um contexto de reestruturação e aumento do desemprego, trata-se de um importante avanço para a categoria

Jailton Garcia / Contraf-CUT

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) chegaram a um acordo, na quinta-feira 24, sobre a redação da cláusula 62 (criação de centros de realocação e requalificação profissional) da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, explica que "a criação dos centros irá permitir a realocação de trabalhadores de agências fechadas e daqueles que ocupam funções que estão sendo extintas que não tenham as habilidades necessárias para as novas funções, ao invés de serem demitidos".

Eustáquio Vieira Santos, secretário de Imprensa do SEEB Ipatinga, reitera que o movimento sindical mais uma vez demostra a sua força nas mesas de negociação. "Conseguir alcançar mais esse benefício para a classe bancária demostra o quanto somos unidos e o quanto nossa categoria se organiza e é forte".

As comissões de empregados (COEs) terão que tratar com os respectivos bancos os detalhes dos centros a ser implementados em cada um deles.

Cláusulas 37 e 65

Os representantes dos trabalhadores não aceitaram as alterações nas cláusulas 37 (monitoramento de resultados) e 65 (adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios de afastamento por doença) e elas não voltarão mais à mesa de negociações neste ano.

Termo de Compromisso

Sobre a proposta de Termo de Compromisso que proteja empregos, resguarde direitos históricos e que delimite os atos nocivos que podem advir das referidas leis e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional, entregue pelo Comando Nacional dos Bancários à Fenaban na última reunião de negociação, a representação dos bancos disse que ainda não houve discussão com os bancos sobre o assunto e ficou de informar à Contraf-CUT uma data para que o assunto seja tratado.

Com informações Contraf-CUT

Sindicato dos Bancários faz entrega de doação ao Gruparkinson

O Sindicato dos Bancários de Ipatinga de Região (SEEB Ipatinga) fez a entrega de um cheque no valor de R$ 7.275,00 ao Gruparkinson na quarta-feira, 30/08. A ação faz parte da doação dos bancários. O valor foi arrecadado em comemoração ao Dia Nacional dos Bancários (28/08), para beneficiar instituições da região que atendem os mais diferentes segmentos da sociedade e sobrevivem com ajuda de doações.

De acordo com David Machado Filho, tesoureiro do SEEB Ipatinga, o objetivo da ação é conscientizar o bancário. "Nós conscientizamos a categoria a ajudar, por meio de doação, não só em dinheiro, como de seu tempo, por tratar-se de ajuda voluntária, o valor ajuda muito as entidades. O Sindicato agradece aos Bancários pela doação."

David destaca o trabalho voluntário do Grupankinson. "Percebemos que é um trabalho de entrega, de comprometimento. Vimos a transparência da instituição e como eles fazem para proporcionar melhor qualidade de vida para as pessoas atendidas", finaliza.

Gervásio Pierre, presidente do Gruparkinson, expressou como a doação vai poder ajudar. "Fico até sem palavras. Não é todo dia que recebemos uma doação assim. Representa um salto em qualidade de atendimento, fechamento de ano, salário de funcionários em dia, equipamentos em falta, entre outros."

A sede conta com um consultório terapêutico, sala de pilates, 2 salas de fisioterapia, acupuntura, oficinas de artesanato, hidroterapia (vai começar). São aproximadamente 35 atendidos diários, mais os acamados e a comunidade, que pode usufruir das instalações e atividades ofertadas.

INFORMATIVO SEEB IPATINGA
Bancários EM AÇÃO
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Ipatinga e Região

Rua Jacarandá, 612 - Horto - Ipatinga/MG
Telefax: (31) 3824-8572 / 3824-8978
www.bancariosipatinga.com.br

Presidente: José Carlos Bragança
Secretário de Imprensa: Eustáquio Vieira Santos
Diagramação: Ericson A. Rodrigues - Reg. 1947/MG
Jornalista: Ludmilla Oliveira - Reg. 19083-MG.
Impressão: Scrithos Gráfica / **Tiragem:** 800